



13. Consolidação de Contas

Relatório Consolidado

1- Introdução

A consolidação de contas consiste em elaborar a nível de grupo demonstrações financeiras idênticas às elaboradas pelas entidades individuais, é uma técnica de natureza contabilística que tem por finalidade elaborar demonstrações económicas e financeiras de um grupo de sociedades, como se de um grupo só se tratasse.

A consolidação de contas é elaborada cumprindo princípios de transparência informativa, tendo em conta as consequências que tem no processo de decisão nas estruturas e em última instância no diagnóstico económico e financeiro do Município de Penacova.

A consolidação de contas nos municípios surge assim, como um passo necessário para melhorar a informação contabilística prestada pela administração local.

Com esta ferramenta pretende-se elaborar demonstrações económicas e financeiras, como se uma única entidade se tratasse, procurando dar uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados do grupo municipal, permitindo, ainda, o estabelecimento de contas únicas representativas da atividade global e da situação do conjunto de entidades ligadas por interesses comuns.

Através da Portaria n.º 474/2010, de 1 de Julho de 2010, o Ministério das Finanças e da Administração Pública aprovou uma orientação genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo sendo o Município de Penacova parte integrante.

Esta orientação estabelece um conjunto de princípios que asseguram não só a relevância e materialidade, a fiabilidade, a neutralidade, a plenitude, a representação fidedigna e a imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, dos resultados e de execução orçamental do conjunto das entidades compreendidas na consolidação.

Assim em anexo apresentamos as contas consolidadas do Município de Penacova.

2- Entidade Incluída na consolidação

Penaparque 2 – Gestão e Promoção de Equipamentos Municipais de Penacova, E.M., é a entidade incluída na consolidação, criada em 2004, tendo como missão a prossecução e total cumprimento do objeto estatutário, como sejam a gestão e manutenção de espaços industriais e comerciais; a gestão e manutenção de parques desportivos; a gestão e manutenção de espaços de estacionamento público, a gestão e manutenção de investimentos turísticos, designadamente; parques de campismo; organização de eventos..., tendo em vista o fornecimento de serviços que asseguram a satisfação contínua dos clientes/municípios e contribuindo para o desenvolvimento sustentado do Município.

3- Síntese da Atividade Consolidada do Ano

3.1 – Análise do balanço consolidado

O Balanço Consolidado e o Sistema Contabilístico adequam-se ao previsto no POCAL, espelhando a situação patrimonial do Grupo Município de Penacova a 31 de Dezembro de 2013.

Balanco Consolidado do Município de Penacova

Código Contas POCAL	Rubrica do Balanço	2013	2012
451	Terrenos e recursos naturais	486.426,70	474.942,20
453	Outras construções e infraestruturas	18.568.613,40	18.457.969,27
459	Outros bens de domínio público	54.964,28	55.036,29
445	Imobilizações em curso	2.274.314,58	2.358.067,44
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	3.520,50	3.520,50
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	3.936,20	3.350,89
443	Imobilizações em curso	50.253,52	50.175,00
421	Terrenos e recursos naturais	1.220.756,51	1.194.122,80
422	Edifícios e outras construções	7.203.148,32	7.343.747,72
423	Equipamento básico	389.798,35	450.615,00
424	Equipamento de transporte	171.051,91	252.384,99
425	Ferramentas e utensílios	8.215,03	9.542,76
426	Equipamento administrativo	257.172,27	184.691,78
429	Outras imobilizações corpóreas	57.933,17	59.815,09
442	Imobilizações em curso	8.813.071,75	8.155.608,66
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	2.550,00	2.550,00
411	Partes de capital	763.280,47	743.279,58
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	33.267,73	25.455,80
32	Mercadorias	31.412,49	33.206,59
211	Clientes, c/c	136.761,72	64.689,01
212	Contribuintes, c/c	18.506,90	961,45
213	Utentes, c/c	35.955,26	1.291,06
218	Clientes, contribuintes e utentes cobrança duvidosa	0,00	462,62
24	Estado e outros entes públicos	48.233,79	28.932,10
262+263+267+268	Outros devedores	35.868,09	32.356,76
12	Depósitos em instituições financeiras	1.797.361,47	924.334,41
11	Caixa	1.958,26	1.540,60
271	Acréscimos de proveitos	956.103,95	625.976,17
272	Custos diferidos	6.961,74	7.352,44
	Total do Ativo	43.431.398,36	41.545.978,98
51	Património	8.344.060,45	7.998.761,88
55	Ajustamento de partes de capital em empresas	30.193,31	32.203,65
571	Reservas legais	1.049.455,73	992.338,96
572	Reservas estatutárias	24.855,20	24.855,20
573	Reservas contratuais	3.571,36	3.571,36
575	Subsídios	10.711,12	5.384,68
576	Doações	97.783,29	87.148,79
59	Resultados Transitados	19.530.368,75	18.450.146,19
88	Resultado líquido do exercício	1.112.114,83	1.204.719,55
292	Provisões para Riscos e Encargos	431.590,98	303.185,94
2312	Dívidas a instituições de crédito	76.933,34	216.868,66
2311	Empréstimos curto prazo	13.801,29	14.773,46
221	Fornecedores, c/c	157.951,41	477.331,57
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	41.398,00	119.245,37
24	Estado e outros entes públicos	38.763,36	46.026,13
264	Administração autárquica	50.347,10	
262+263+267+268	Outros credores	246.184,60	257.121,37

2171	Cientes e utentes c/ caução de água	63.297,76	MUNICÍPIO 63.297,76
2614	Fornecedores Imobilizado c/c - Factoring	0,00	172.637,91
273	Acréscimos de custos	367.851,42	371.643,43
274	Proveitos diferidos	11.740.165,06	10.704.717,12
Total dos Fundos Próprios / Capitais Próprios e Passivo		43.431.398,36	41.545.978,98

O balanço consolidado do Município de Penacova de 2013, quando comparado com o Balanço Individual do Município permite verificar que o Município enquanto empresa – mãe, representa 99,71%, sendo por isso responsável pela apresentação de Demonstrações Financeiras Consolidadas.

O ativo registou uma subida de 4,54%. Alguma expressão também o acréscimo de 4,88% nos fundos próprios, resulta essencialmente do apuramento resultado líquido do Município, conforme descrito no balanço da Autarquia.

Registe-se ainda o aumento de 3,78% na rubrica do passivo, devido ao aumento dos proveitos diferidos do Município conforme descrito no relatório individual e registe-se uma diminuição das dívidas a fornecedores na ordem dos 66%.

3.2 – Análise da Demonstração de Resultados Consolidada

A estrutura da Demonstração de Resultados Consolidada adequa-se ao previsto no POCAL, apresentando os resultados das operações económicas (custos e proveitos) do Grupo durante ano 2013

Demonstração de Resultados Consolidado do Município de Penacova

Código Contas	Rubrica da Demonstração Resultados	2013	2012
61	Custo mercadorias vendidas e das matérias consumíveis:		
	Mercadorias	1.481,01	440,15
	Matérias	365.590,44	348.623,40
62	Fornecimento e serviços externos	3.264.866,51	2.970.146,93
	Custos com o pessoal:		
641+642	Remunerações	2.174.231,58	2.149.033,31
643 a 648	Encargos sociais	500.602,55	442.877,05
63	Transferência subsídios correntes concedidos e prestação sociais	521.356,25	496.245,11
66	Amortizações do exercício	1.334.754,00	1.296.933,25
67	Provisões do exercício	135.262,50	242.978,93
65	Outros custos e perdas operacionais	14.839,76	15.005,06
68	Custos e perdas financeiras	17.870,71	35.913,69
69	Custos e perdas extraordinárias	1.110.050,30	769.852,28
88	Resultado líquido do exercício	1.112.114,83	1.204.719,55
Total dos Custos e Perdas		10.553.020,44	9.972.768,71
7111	Vendas de mercadorias	2.316,34	2.049,72
7112+7113	Vendas de produtos	831.029,00	789.592,67
712	Prestação de serviços	685.284,93	410.944,74
715	Reembolsos Vendas e Prestação Serviços	0,00	-13,14
72	Impostos e taxas	1.601.195,46	1.178.535,98
75	Trabalhos para a própria entidade	23.760,91	26.545,60
73	Proveitos Suplementares	10.549,80	30.065,00
74	Transferências e subsídios obtidos	6.436.583,59	6.482.421,67
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	425,29	3.310,50
78	Proveitos e ganhos financeiros	619.447,98	612.505,41

79	Proveitos e ganhos extraordinários	343.099,90	MUNICÍPIO 436.882,08
Total dos Proveitos e Ganhos		10.553.693,20	9.972.840,23

Os custos e perdas apresentados no exercício 2013 evidenciam no seu conjunto, uma variação positiva de 7,67% relativamente ao ano 2012. Sendo esta variação fortemente influenciada pelas rubricas de custos e perdas extraordinários e dos FSE, tal como consta da demonstração resultados da Autarquia e já devidamente relatados no seu relatório individual.

Quanto aos proveitos e ganhos, assinala-se um aumento, em relação ao ano anterior de 5,82%, no conjunto, que se fica a dever essencialmente ao aumento na prestação de serviços e aos impostos e taxas, já devidamente relatados no relatório individual do município.

Como consequência do apuramento de resultados obteve-se um valor líquido de 1.112.114,83€, próximo do Município de Penacova, diminuído do Resultado Líquido da Penaparque 2, E.M.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Introdução

A Lei nº 2/2007, de 15 de Janeiro, que aprovou a Lei das Finanças Locais determinou conforme o nº 1 do artigo 46.º do já citado diploma legal, que os municípios que detenham serviços municipalizados ou a totalidade do capital de empresas municipais, devem incluir nos seus documentos de prestação de contas as demonstrações financeiras consolidadas.

Considerando que o Município de Penacova detém a totalidade do capital da Penaparque 2, E.M. constituída de acordo com o estabelecido na Lei n.º 53-F/2006, de 29 de Dezembro, que aprova o novo regime jurídico do sector empresarial local, e decorrente desta imposição legal vem, à semelhança do ano anterior apresentar as demonstrações financeiras consolidadas para o Grupo Município de Penacova.

A Portaria n.º 474/2010, de 1 de Julho 2010, aprovou orientações genéricas relativas consolidação de contas no âmbito do sector público administrativo. As notas seguintes respeitam a numeração sequencial definida para a sua apresentação de demonstrações financeiras consolidadas e pretendem simplificar a sua análise, apenas constam as que se aplicáveis ao Grupo do Município de Penacova, não se contemplando as outras.

Nota 1 – Empresas incluídas na consolidação

As empresas incluídas no perímetro de consolidação em 31 de Dezembro de 2013 foram as seguintes:

Entidade	Sede Social	Atividade Principal	Detentores Capital	% Capital Detido 2012	Observações
Município de Penacova	Largo Alberto Leitão nº 5 3360-191 Penacova	Atividades nos domínios: proteção civil e luta contra incêndios, educação, serviços auxiliares de ensino, saúde, Ação social, habitação, ordenamento do território, saneamento, abastecimento água, resíduos sólidos, proteção meio ambiente conservação natureza, cultura, desporto recreio e lazer....			Empresa mãe obrigada a consolidação de contas
Penaparque 2, E.M.	Parque Industrial da Espinheira, sala 8 3360-287 Sazes do Lorvão	Gestão de equipamentos municipais e organização de eventos	Município de Penacova	100	Entidade controlada a 100% pelo Município de Penacova

Nota 5 – Nº Médio de Pessoal

Durante o exercício de 2013 o número de pessoas ao serviço em 31 de Dezembro de 2013 do grupo do Município de Penacova é de acordo quadro 143.

Empresa	Nº de Funcionários
Município de Penacova	137
Penaparque 2, E.M.	6
Total do Grupo	143

Nota 20 – Endividamento de médio e longo prazos

O quadro seguinte apresenta o endividamento consolidado de médio e longo prazo, desagregado por entidade do grupo incluído na consolidação e por rubrica do balanço consolidado.

Código Contas	Designação	Município Penacova	Penaparque 2, E.M.	Endividamento Consolidado
23	Dívidas a instituições de Crédito IFDR	76.933,34	0,00	76.933,34

Registamos uma diminuição no montante de 139.935,32€, relativamente ao ano anterior.

Nota 22 – Saldos e fluxos financeiros

O Município apenas efetuou a transferência para a Penaparque2, E.M. no montante de 15.404,73€, no âmbito contrato programa energia e para reequilíbrio financeiro nos termos do n.º 2 do artigo 40.º da Lei n.º 52/2012, de 31 de Agosto, no valor de 22.171,66€.

Nota 25 – Critérios de valorimetria

Verificam-se consistentes os principais critérios de valorimetria seguidos pelas empresas do grupo incluídas na consolidação.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas no pressuposto de continuidade das operações, a partir de livros e registos das empresas indicadas no perímetro de consolidação, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, tendo efetuado o método de consolidação integral nos procedimentos de consolidação.

a) Imobilizado

A valorização do ativo imobilizado foi feita pelo custo de aquisição, acrescido de eventuais despesas com a sua aquisição. Como critério valorimétrico na contabilização dos bens adquiridos durante o exercício em causa foi utilizado o valor de aquisição ou de produção.

Para o cálculo das amortizações, segue-se o método das quotas constantes, visando a imputação do custo de utilização dos ativos imobilizados pelos diversos exercícios, atualizando o valor desses mesmos imobilizados.

No Município de Penacova os elementos patrimoniais estão sujeitos à amortização correspondente à quota anual no exercício em que entram em funcionamento, independentemente do mês em que ocorre a sua aquisição. Na

Penaparque2, E.M. para o imobilizado obtido no decurso do exercício em análise, foi efetuado a amortização por duodécimos, reportando ao mês em que a aquisição foi concretizada.

As taxas de depreciação praticadas no Município de Penacova, forma as constantes da Portaria n.º 671/2002, de 17 de Abril – CIBE e, no caso da Penaparque2, E.M. as taxas de depreciação foram as previstas na tabela anexa ao Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de Setembro.

b) Circulante

A valorização das existências foi efetuada ao custo de aquisição, que inclui o preço da fatura e todas as despesas ocorridas até à sua entrada em armazém.

c) Dívidas de e terceiros

As dívidas de e a terceiros foram contabilizadas em conformidade com as importâncias identificadas nos documentos que as titulam.

d) Ajustamentos

Os ajustamentos foram constituídos obedecendo ao princípio contabilístico da prudência, com o intuito de fazer face às dívidas de clientes de cobrança duvidosa.

Foram calculados baseando-se na avaliação económica específica das perdas estimadas com a impossibilidade na recuperação de dívidas.

e) Acréscimos e diferimentos

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente do seu pagamento ou recebimento. Aqueles cujo valor exato não seja conhecido são contabilizados por estimativa no exercício a que dizem respeito. Nas rubricas de acréscimos e diferimentos registam-se os custos e os proveitos imputáveis ao exercício corrente, cuja despesa e receita apenas se verificarem em exercícios futuros, bem como as despesas e as receitas que já ocorreram mas que respeitam a exercícios futuros sendo imputados nos resultados de cada um desses exercícios, pelo valor que lhe corresponde.

f) Disponibilidades

Os depósitos em instituições financeiras e os montantes constantes em caixa representam o valor dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito.

Nota 29 – Movimentos nas rubricas do ativo imobilizado

Os quadros seguintes apresentam os movimentos ocorridos nas rubricas do ativo bruto do balanço consolidado e respetivas amortizações e ajustamentos.

Ativo Bruto (Imobilizado Bruto Consolidado) 2013

Rubricas		Saldo Inicial	Reav/Ajust	Aumentos	Alienações	Sinist+Abat+T ransf	Saldo Final
451	Terrenos e recursos naturais	474.942,20	0,00	850,00	0,00	10.634,50	486.426,70
452	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
453	Outras construções e infraestruturas	25.520.259,80	0,00		0,00	944.338,23	26.464.598,03
455	Bens do patrimônio histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
459	Outros bens de domínio público	55.756,39	0,00	0,00	0,00	0,00	55.756,39
445	Imobilizações em curso	2.358.067,44	0,00	860.585,37	0,00	-944.338,23	2.274.314,58
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	3.520,50	0,00	0,00	0,00	0,00	3.520,50
		28.412.546,33	0,00	861.435,37	0,00	10.634,50	29.284.616,20
431	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	284.076,80	0,00	0,00	0,00	5.904,00	289.980,80
433	Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
443	Imobilizações em curso	50.175,00	0,00	5.982,52	0,00	-5.904,00	50.253,52
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		334.251,80	0,00	5.982,52	0,00	0,00	340.234,32
421	Terrenos e recursos naturais	1.194.122,80	10.430,00	16.340,71	0,00	-137,00	1.220.756,51
422	Edifícios e outras construções	8.673.456,02	0,00	0,00	0,00	4.844,20	8.678.300,22
423	Equipamento básico	2.292.926,14	0,00	100.432,95	65.641,85	-25.171,68	2.302.545,56
424	Equipamento de transporte	1.714.931,99	0,00	27.808,74	0,00	0,00	1.742.740,73
425	Ferramentas e utensílios	45.388,38	0,00	2.591,40	0,00	0,00	47.979,78
426	Equipamento administrativo	881.927,29	468,88	156.421,72	0,00	-64.450,84	974.367,05
427	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
429	Outras imobilizações corpóreas	173.052,52	0,00	15.340,54	0,00	0,00	188.393,06
442	Imobilizações em curso	8.155.608,66	0,00	662.307,29	0,00	-4.844,20	8.813.071,75
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	2.550,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.550,00
		23.133.963,80	10.898,88	981.243,35	65.641,85	-89.759,52	23.970.704,66
411	Partes de capital	743.279,58	20.000,89	0,00	0,00	0,00	763.280,47
412	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4141	Invest. em imóveis - Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4142	Invest. em imóveis - Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4151	Outras aplic. financeiras - Depósitos em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4152	Outras aplic. financeiras - Títulos de dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4153	Outras aplic. financeiras - Outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
441	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		743.279,58	20.000,89	0,00	0,00	0,00	763.280,47

Amortizações e Provisões Consolidado 2013

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
De Bens de domínio público	485			
Terrenos e recursos naturais	4851	0,00	0,00	0,00
Edifícios	4852	0,00	0,00	0,00
Outras construções e infraestruturas	4853	7.062.290,53	833.694,10	7.895.984,63
Bens do património histórico, artístico e cultural	4855	0,00	0,00	0,00
Outros bens de domínio público	4859	720,10	72,01	792,11
		7.063.010,63	833.766,11	7.896.776,74
De Imobilizações incorpóreas	483			
Despesas de instalação	4831	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	4832	280.725,91	5.318,69	286.044,60
Propriedade industrial e outros direitos	4833	0,00	0,00	0,00
		280.725,91	5.318,69	286.044,60
De Imobilizações Corpóreas	482			
Terrenos e recursos naturais	4821	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	4822			
Edifícios	48221	880.458,57	84.203,54	964.662,11
Outras construções	48222	449.249,73	60.940,54	510.190,27
Equipamento básico	4823	1.842.311,14	137.118,76	1.913.046,73
Equipamento de transporte	4824	1.462.547,00	109.141,82	1.571.688,82
Ferramentas e utensílios	4825	32.996,95	4.025,04	37.021,99
Equipamento administrativo	4826	697.235,51	83.122,95	717.194,78
Taras e vasilhame	4827	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	4829	116.086,10	17.116,55	133.202,65
		5.480.885,00	495.669,20	5.847.007,35
De Investimentos em imóveis	481			
Terrenos e recursos naturais	4811	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções:	4812			
Edifícios	48121	0,00	0,00	0,00
Outras construções	48122	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00
De Investimentos Financeiros	49			
Partes de capital	491			0,00
Obrigações e títulos de participação	492			0,00
Outras aplicações financeiras:	495			
Depósitos em instituições financeiras	4951	0,00	0,00	0,00
Títulos de dívida pública	4952	0,00	0,00	0,00
Outros títulos	4953	0,00	0,00	0,00
				0,00

Nota 40 – Remuneração atribuída aos membros dos órgãos executivos e de administração

Empresa	Valor
Município de Penacova	98.672,88
Penaparque 2, E.M.	19.080,93
Total	117.753,81

Nota 44 – Resultados Financeiros

O quadro seguinte apresenta os saldos das rubricas da demonstração de resultados consolidada das classes 68- Custos Financeiros e 78 – Proveitos Financeiros

Código de Contas	Custos e Perdas	Valor	Código de Contas	Proveitos e Ganhos	Valor
681	Juros Suportados	4.210,99	781	Juros obtidos	7.106,06
682	Perdas em entidades participadas	12.159,72	782	Ganhos em entidades participadas	36.830,67
683	Amortizações de invest. em imóveis	0,00	783	Rendimentos de imóveis	575.511,25
684	Provisões para aplicações financeiras	0,00	784	Rendimentos de participações de capital	0,00
685	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	785	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00
687	Perdas na alien. Aplicações tesouraria	0,00	786	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00
688	Outros custos e perdas financeiros	1.500,00	787	Ganhos na alienação de aplicações de tesouraria	0,00
	Resultados Financeiros	601.577,27	788	Outros proveitos e ganhos financeiros	0,00
Total		619.447,98	Total		619.447,98

Nota 45 – Resultados Extraordinários

O quadro apresenta os saldos da rubrica da demonstração de resultados consolidada das classes 69 – Custos Extraordinários e 79 – Proveitos Extraordinários.

Código de Contas	Custos e Perdas	Valor	Código de Contas	Proveitos e Ganhos	Valor
691	Transferências de capital concedidas	1.065.725,77	791	Restituições de impostos	0,00
692	Dívidas incobráveis	10.473,27	792	Recuperação de dívidas	0,00
693	Perdas em existências	0,00	793	Ganhos em existências	0,00
694	Perdas em imobilizações	19.534,52	794	Ganhos em imobilizações	0,00
695	Multas e Penalidades	516,47	795	Benefícios de penalidades contratuais	1.940,35
696	Aumentos de amort. e de provisões	0,00	796	Reduções de amortizações e de provisões	9.592,62
697	Correções relativas a exercícios anteriores	13.800,27	797	Correções relativas a exercícios anteriores	2.916,19
698	Outros custos e perdas extraordinárias	0,00	798	Outros proveitos e ganhos extraordinários	328.650,74
699	Outras Correções	0,00			
	Resultados extraordinários	-766.950,40			
Total		343.099,99	Total		343.099,90